VI flitabira

PRÊMIO DE REDAÇÃO

NÚMERO:

NOME: Luiza de Pinho Garcia

IDADE: 14 SÉRIE: 8º 203

PROFESSOR(A): Guilherme Henrique Rodrigues de Assis

ENDEREÇO DO ALUNO:

TÍTULO: A Máquina do Mundo e suas revelações.

Caminho vagarosamente pela estrada pedregosa, olhando a paisagem bela e singela que reflete as minas reluzentes do estado mineiro. Sinto que procuro algo: a resposta de tantas dúvidas que martelam o meu peito, aquela que há de justificar a tristeza e a alegria, a solidão e a companhia, o amor e o ódio, a miséria e a abundância. É notável a direção pela qual o mundo caminha, os avanços e mudanças predominam na sociedade, mas e a vida? Tem tido melhora? Superficialmente sim, mas o interior misterioso de cada cidadão traz respostas negativas a essa melhora.

Continuo o meu caminho e deparo com algo reluzente. e abstrato, de estrutura complexa e intrigante, assemelha-se a uma máquina, diferente de todas as existentes. Sinto-me atraída por ela e logo aproximo-me da entrada. Percebo que ela revela todas as respostas que procuro e outras que da existência não tinha conhecimento. Paro e penso. Tenho as respostas em minha mão, devo ou não explorá-las?

Concluo o meu pensamento e desejo permanecer com apenas o que sei. A humanidade é tentada a descobrir o diferente, o desconhecido, mas cabe a ela descobrir todas as justificativas? Tudo faz parte do grande mistério do mundo e isso é o que o torna tão confuso, mas se refletirmos, não somos dignos de obter todas as respostas.

Afasto-me da grande estrutura e continuo a caminhar, admirando e observando ao meu redor. Desvio o olhar para atrás do meu corpo e em meio a paisagem verdejante, vejo a "Máquina do Mundo", da qual me afastei e recusei as respostas que ela tinha a me oferecer. Ela continuará ali, a espera de outro indivíduo de passos lentos e mente repleta de perguntas, porém, eu, seguirei na certeza de que na vida não se tem todas as respostas, mas sim, o caminho a seguir que leva a elas.